



Frederico Machado de Barros

**Cantiga de Longe:
O Movimento Armorial e a proposta de uma música
de concerto brasileira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio.

Orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Rio de Janeiro
setembro de 2006



Frederico Machado de Barros

Cantiga de Longe: O Movimento Armorial e a proposta de uma música de concerto brasileira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^o Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo
Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof^a Santuza Cambraia Naves
Departamento de Ciências Sociais
PUC-Rio

Prof^o Samuel Mello Araújo Junior
Escola de Música
UFRJ

Prof^o João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Frederico Machado de Barros

Graduou-se em História pelo Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF) da Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2003.

Ficha Catalográfica

Barros, Frederico Machado de

Cantiga de Longe : o Movimento Armorial e a proposta de uma música de concerto brasileira / Frederico Machado de Barros ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo. – 2006.

110 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Suassuna, Ariano. 4. Movimento Armorial. 5. Cultura popular. 6. Música. 7. Nordeste. I. Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

É muito difícil escrever agradecimentos, pois o risco de cometer uma injustiça por falha da memória é grande. Mas pior ainda é deixar de agradecer a pessoas que significaram e significam tanto. Assim, vou escrevendo sem muita ordem e torcendo para não esquecer de ninguém importante.

Para começar, gostaria de agradecer a Deus e a meus pais pelo apoio constante e incondicional.

Sigo agradecendo aos amigos Rafael Machado, Gabriel Machado, José Luiz Soares, Gustavo de Sá Pereira, Raquel Bento, Oto Ayres, Luísa Gockel, Felipe Carvalho, Fábio Bento, Mariana Carpes — que, além de tudo, deu um apoio inestimável no momento da formatação final e demais questões práticas relativas à dissertação —, Mariane Moraes, Fabiana Costa e Paula Brandão — amigas e colegas de trabalho justamente por causa desta dissertação —, Luiza Larangeira — que para além de toda ajuda num momento chave da pesquisa, se tornou uma grande amiga —, Joana Saraiva — pessoa fundamental em uma série de escolhas relacionadas ou não a este trabalho —, Pedro Rangel, Leonardo Castro, Pedro Ramos, Igor Soares, Patrícia Duarte, Estaine Alencar, Ana Carolina Prestes, Sérgio Barra, Cláudia Wolff, Nadja Pinheiro, Moema Vergara, Marcos Veneu, Cristina Alexandre — motivo e causa de tantas coisas boas — e certamente outros amigos muito amados que minha memória lamentável deve ter deixado de fora.

A meus amigos músicos, cuja presença em minha vida foi fundamental para que eu realizasse este trabalho, tanto por serem o alento necessário quando a tarefa foi pesada demais quanto por serem companheiros, ponto de partida e de chegada de boa parte da reflexão empreendida aqui:

André Silvestre, Rudá Brauns, Livi Faro, Bruno Reis, Álea Almeida, Hudson Lima, Felipe Reis, Joana Adnet, Pedro Castro, Lili Araújo, Henrique Martins, Kiko Lazarotto, Bruno Brito, Leonardo Pereira, Rafael Mallmith, Ana Carolina D’Avila, Leonam Felipe, Valter Fraga, Jorge Filho, Daniel Mello, Jorge Mello, José Euclides, Rafael Garaffa, Marco Ruviano, entre outros.

A meu orientador, Ricardo Benzaquen, que com uma leitura sempre atenta e perspicaz, além de enormes generosidade e sensibilidade às necessidades de seus orientandos, me fez compreender a importância de uma boa orientação para a elaboração de um trabalho acadêmico.

A Samuel Araújo, não só pela presença na banca como por toda importância que teve para o desenvolvimento de minha reflexão sobre música — o que teve implicações muito mais amplas do que simplesmente os rumos deste trabalho.

A Santuza Naves por toda amizade e generosidade, pelo apoio de primeira hora no mestrado e pela presença na banca.

Aos professores do Departamento de História da PUC-Rio e a Edna Maria Lima Timbó por toda boa vontade, atenção e bom humor. Finalmente, ao CNPq e à PUC-Rio, pelas bolsas que me permitiram a realização de meus estudos com o nível de engajamento necessário.

Resumo

Barros, Frederico Machado de; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen (orientador). **Cantiga de Longe: O Movimento Armorial e a proposta de uma música de concerto brasileira**. Rio de Janeiro, 2006. 110p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo visa a discutir a concepção de cultura brasileira em que se baseia a criação artística do Movimento Armorial. A partir dela, então, busca compreender a proposta Armorial para a criação de uma “música erudita brasileira baseada nas raízes populares de nossa cultura”. Primeiro, foi investigada a reflexão empreendida por Ariano Suassuna sobre a cultura brasileira, na qual sobressaem a noção de raça castanha, suas idéias a respeito da arte produzida pelos habitantes do sertão nordestino e as características de nossa formação racial e cultural. Assim, em seguida, foram discutidas as propostas e diretrizes para a criação de uma música de concerto que pudesse trazer alguma marca especificamente brasileira.

Palavras-chave

Ariano Suassuna – Movimento Armorial – Cultura Popular – Música – Nordeste

Abstract

Barros, Frederico Machado de; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen (Advisor). *Cantiga de Longe – the Movimento Armorial and the proposal of a brazilian concert music*. Rio de Janeiro, 2006. 110p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims at discussing the conception of brazilian culture in which the artistic creation of *Movimento Armorial* is based. It seeks to understand the *Armorial* proposal for the creation of a “brazilian erudite music based on the popular roots of our culture”. First of all, Ariano Suassuna’s reflections on brazilian culture were investigated, specially the notion of *raça castanha*, his ideas about the art created by the inhabitants of northeastern *sertão* and the characteristics of our racial and cultural formation. Then, in sequence, the proposals and directions for the creation of a kind of concert music that would carry a specifically brazilian mark were discussed.

Keywords

Ariano Suassuna – Movimento Armorial – Popular Culture – Music – Brazilian Northeast

Sumário

1. Introdução: Ariano Suassuna e o Movimento Armorial	9
2. O Problema de uma Arte e uma Cultura Brasileiras	17
2.1. As idéias-mestras na formação da Cultura Brasileira	35
2.2. Dois troncos brotados da mesma raiz	51
2.3. O Brasil Barroco	59
3. A Idéia de uma Música Brasileira	66
3.1. O Modernismo musical brasileiro	68
3.2. Expressão individual e nacional	76
3.3. Fidelidade a quê ou a quem?	80
3.4. Narrativa, tempo, preservação e o “programa” Armorial	82
3.5. Preservação através da arte Armorial e idéia de arte erudita como referência à Europa	89
3.6. Recriação e Transposição	93
3.7. Raízes locais e arte universal	98
Algumas palavras no lugar de uma conclusão	105
Referências Bibliográficas	107

“Para narrar essa história, valer-me-ei o mais que possa das palavras de geniais escritores brasileiros (...), todos eles Acadêmicos ou consagrados e, portanto, indiscutíveis: assim, ninguém poderá dizer que estou mentindo por mania de grandeza...”

Ariano Suassuna